

Matemática, Tecnologias Africanas e Educação: Por uma Pedagogia Antirracista e Descolonizada

Joelson dos Santos Silva (UFES, joelson.dos.santos.silva.1978@gmail.com)

Patrícia Rufino (UFES, patricia.andrade@ufes.br.)

GT 01 - NACIONAL - Centros de ciências e saberes: Descolonização dos discursos e práticas antirracistas (ONLINE)

RESUMO

Este trabalho propõe uma análise crítica do ensino da matemática a partir da produção da invisibilidade das tecnologias africanas e seu impacto na educação brasileira. Entende-se que em face deste apagamento houve incentivo do Estado para construção de uma política do esquecimento que marginalizava, a partir dos livros didáticos os saberes dos povos originários e quilombolas. Este estudo objetiva desvelar como ainda estão dispersos traços dessa perspectiva hegemônica eurocêntrica na construção do conhecimento histórico e científico da população preta. Como pressuposto metodológico, trabalharemos com a análise documental. Serão analisados séries de livros didáticos de matemática distribuídos em uma determinada comunidade quilombola no período (2025 e 2026) Investigaremos se os saberes do território aparecem em algum momento no material utilizado. Este trabalho é parte inicial da pesquisa intitulada “Tecnologias Africanas e educação: A política do esquecimento” que objetiva discutir uma educação matemática descolonizada a partir da importância das tecnologias africanas e dos saberes ancestrais para a descolonização do currículo educacional brasileiro. A justificativa para esta pesquisa reside na urgência em reverter a narrativa dominante para o ensino da matemática que reconheça a centralidade dos conhecimentos ancestrais e tecnológicos africanos no desenvolvimento da humanidade e do Brasil (Cunha Júnior, 2020a). A metodologia empregada baseia-se na pesquisa bibliográfica e documental, com foco na análise de obras que abordam a história das tecnologias africanas, a educação das relações étnico-raciais e a luta por reconhecimento das comunidades quilombolas. O referencial teórico adota uma perspectiva descolonial, ancorada em autores como Cunha Júnior (2006, 2007b, 2020a, 2020b).

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias africanas; Política do esquecimento; Matemática.

Mathematics, African Technologies and Education: For an Antiracist and Decolonized Pedagogy

Joelson dos Santos Silva (UFES, joelson.dos.santos.silva.1978@gmail.com)

Patrícia Rufino (UFES, patricia.andrade@ufes.br)

GT 01 - NATIONAL - Centers of Sciences and Knowledge: Decolonization of Discourses and Antiracist Practices (ONLINE)

ABSTRACT

This paper proposes a critical analysis of mathematics teaching based on the production of the invisibility of African technologies and their impact on Brazilian education. It is understood that, in the face of this erasure, there was State encouragement for the construction of a politics of forgetting that marginalized, through textbooks, the knowledge of Indigenous and Quilombola peoples. This study aims to unveil how traces of this hegemonic Eurocentric perspective still remain dispersed in the construction of the historical and scientific knowledge of the Black population. As a methodological assumption, we will work with documental analysis. A series of mathematics textbooks distributed in a particular Quilombola community in the period (2025 and 2026) will be analyzed. We will investigate whether the knowledge of the territory appears at any point in the material used. This work is the initial part of the research entitled “African Technologies and Education: The Politics of Forgetting,” which aims to discuss a decolonized mathematics education based on the importance of African technologies and ancestral knowledge for the decolonization of the Brazilian educational curriculum. The justification for this research lies in the urgency of reversing the dominant narrative for mathematics teaching so that it recognizes the centrality of African ancestral and technological knowledge in the development of humanity and Brazil (Cunha Júnior, 2020a). The methodology employed is based on bibliographic and documental research, focusing on the analysis of works that address the history of African technologies, the education of ethnic-racial relations, and the struggle for recognition of Quilombola communities. The theoretical framework adopts a decolonial perspective, anchored in authors such as Cunha Júnior (2006, 2007b, 2020a, 2020b).

KEYWORDS: African technologies; Politics of forgetting; Mathematics.